

# QUANDO A ANAMNESE NÃO CONTA A VERDADE: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO DE VIH/SIDA

*Data de aceite: 02/05/2025*

**Nádia Sofia Brito**

Médica de Medicina Geral e Familiar da  
ULSBA

**Introdução:** A febre de origem indeterminada continua a ser um desafio diagnóstico na prática clínica, exigindo uma abordagem sistemática para identificar múltiplas etiologias possíveis - infeciosas, neoplásicas, autoimunes. A infecção pelo VIH pode manifestar-se de forma insidiosa, simulando diversas patologias, tornando o seu diagnóstico difícil e muitas vezes, tardio.

**Caso Clínico:** Homem de 46 anos, casado, saudável. Múltiplas idas ao Serviço de Urgência no espaço de dois meses, por um quadro de febre de predomínio noturno associado a tosse seca, cefaleias, astenia e perda ponderal. O utente negava consumo de substâncias tóxicas, viagens recentes ou comportamentos sexuais de risco. Os exames realizados ao longo destes episódios de urgência (análises laboratoriais, ecografia abdominal, TC abdominal) não apresentavam alterações.

No quinto episódio de urgência, o doente ficou internado para estudo do quadro. Nesta altura, colheu hemoculturas e uroculturas, e foram solicitados estudos imunológicos e infeciosos. Fez também broncofibroscopia, TC crânio-encefálica e punção lombar.

O diagnóstico finalmente chegou: SIDA (infecção por VIH1), Pneumonia por *Pneumocystis jirovecii* e Meningite criptocócica. Foi instituída terapêutica antiretroviral e antifúngica. Após melhoria clínica, teve alta e foi encaminhado à consulta de Doenças infeciosas.

**Discussão:** A infecção por VIH pode permanecer assintomática durante anos e manifestar-se de forma inespecífica em fases avançadas da imunodeficiência. O estabelecimento do diagnóstico é determinante para a sobrevivência e para a qualidade de vida do doente. Portanto, é importante que o médico considere a infecção por VIH no diagnóstico diferencial de febre prolongada, e de um quadro constitucional, mesmo quando não se identificam fatores de risco na anamnese, uma vez que estes podem ser facilmente ocultados pelo doente.